



## ....:EDITORIAL

O ano de 2005 está chegando ao seu final. Entre comemorações e desencantos, inicia-se o período de finalizações. É hora de limpar a mesa, colocar a agenda em dia, iniciar os relatórios, enfim, chegamos ao momento de contabilizar as conquistas e perdas de mais um ano.

Para o governo federal esse é um ano que não deve deixar saudades. Nunca antes um governo, ou seus membros, esteve por tanto tempo e tão envolvido em denúncias de fraudes. Para o brasileiro, a política desse ano deverá ser marcada pelo mensalão.

Com uma agenda política tão adversa ficou impossível para o governo a discussão de uma agenda favorável ao desenvolvimento da economia brasileira. O debate das reformas microeconômicas necessárias para que o país melhore a agilidade e o custo da sua burocracia, avance na legislação que regula a abertura de novos negócios e reduza o custo do mercado formal foi deixado de lado. Como consequência, a sociedade brasileira está com o sentimento de frustração em relação aos projetos sociais prometidos mas não apresentados, ou, apresentados mas com resultados duvidosos.

No campo econômico esse ano foi marcado por um debate intenso entre os defensores da política econômica ortodoxa e os que desejariam a implementação de uma política econômica alternativa. No centro da discussão, o comportamento da taxa de câmbio e da taxa de juros foi utilizado como representação dos acertos ou erros na condução da política econômica do Palocci.

Pelo bem, a condução da política econômica conduziu a inflação para a meta anunciada pelo Banco Central. Pelo mal, empresários denunciam uma taxa de juros que inibe o investimento e provoca um aumento da inadimplência dos consumidores.

Estes são alguns dos temas desta edição, cuja análise inicia com o já tradicional levantamento de preços em Santa Cruz do Sul. Sempre desejando uma boa leitura, esperamos as críticas e sugestões para nosso endereço eletrônico.

O Editor.

## CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR EM SANTA CRUZ DO SUL - NOVEMBRO 2005.

A variação do custo do Cesto de Produtos Básicos de Consumo Popular em Santa Cruz do Sul foi de 1,62 % no período compreendido entre 05 de outubro e 04 de novembro de 2005, passando de R\$ 427,71 para R\$ 434,67. [\[Leia mais\]](#)

## CESTA BÁSICA NACIONAL EM SANTA CRUZ DO SUL - NOVEMBRO 2005.

A variação do custo da Cesta Básica Nacional em Santa Cruz do Sul foi de 5,42 % no período de 05 de outubro a 04 de novembro de 2005, passando de R\$ 125,59 para R\$ 132,41. [\[Leia mais\]](#)

## OS ERROS E ACERTOS DE 2005: A TAXA DE CÂMBIO

É verdade que o ano ainda não acabou, mas também é verdade que chegamos ao mês de novembro e, basicamente, o que poderíamos ter feito em 2005 ou já foi realizado, ou ficará para o próximo ano. Por isso, esse mês vou tentar relacionar os principais erros e acertos realizados na condução da economia cambial brasileira. [\[Leia mais\]](#)

## PERSPECTIVAS PARA A INADIMPLÊNCIA EM 2006.

A possibilidade de inadimplência no futuro próximo tem dividido opiniões. Enquanto algumas financeiras e gestores de entidades de classe (Telecheque - SP e Fenacrefi) se preocupam com a possibilidade de estar se formando uma bolha de crédito, outros (Fecomércio - SP e Serasa) comemoram a queda da inadimplência como mostra o gráfico II. [\[Leia mais\]](#)

## POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO.

O tema central discutido aqui é a frustração da opinião pública diante dos resultados de reforma de uma política. Ao se fazer análise das políticas trabalha-se com uma relação dialética entre o ótimo (desejável) e o possível (realizável). [\[Leia mais\]](#)

### Equipe Responsável:

Editor: Prof. Dr. Silvio Cezar Arend - silvio@unisc.br  
Sub Editor: Prof. Dr. André Carraro - acarraro@unisc.br

### Colaboradores:

Prof. Ms. Fábio Henrique Mayrinck - fabiohenrique@ppge1.ppge.ufrgs.br  
Prof. Ms. Túlio Marques Júnior - marquesjr@ppge1.ppge.ufrgs.br  
Prof. Dr. Sabino da Silva Porto Junior - sabino@ppge1.ppge.ufrgs.br

### Bolsista IC (PUIC UNISC):

Igor Eduardo Silveira Petry - igorpetry@bol.com.br

Envie-nos um E-mail com sugestões, opiniões e/ou críticas.  
Elas são muito importante para nós!